

# Estado divulga Calendário Escolar 2026 e confirma adoção do modelo trimestral após consulta à rede de ensino

Qua 03 dezembro

O [Governo de Minas](#), por meio da [Secretaria de Estado de Educação \(SEE/MG\)](#), disponibilizou o Calendário Escolar 2026, que já pode ser consultado [neste link](#). O documento foi elaborado em parceria com a União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime/MG), em um processo técnico e colaborativo que, pela primeira vez, integra de forma estruturada as agendas da rede estadual e das redes municipais.

Mais do que definir datas, o calendário representa um avanço na gestão integrada da educação pública em Minas Gerais. A convergência das agendas fortalece a eficiência administrativa, melhora o planejamento pedagógico e contribui para a organização do transporte escolar, reduzindo custos e otimizando rotas. Embora traga a marcação de início e fim dos trimestres, referência que será utilizada pela rede estadual, as demais datas e orientações são válidas também para os municípios.

□

**"Este calendário representa um marco importante porque consolida um esforço de cooperação entre a redes estadual e municipais. Alinhar os calendários significa dar mais previsibilidade ao trabalho das escolas, facilitar a logística do transporte escolar e fortalecer as condições para que o processo de aprendizagem aconteça de forma contínua e articulada em todo o**

# **estado", afirma o secretário de Estado de Educação, Rossieli Soares.**



## **Principais datas e sábados letivos**

Entre as novidades, destaca-se o novo uso dos sábados letivos, agora dedicados a ações de mobilização familiar e comunitária. Nessas datas, as escolas desenvolverão atividades voltadas ao fortalecimento do vínculo entre famílias e instituições de ensino, incentivando a participação ativa dos pais e responsáveis no processo de aprendizagem.

O calendário estabelece o início do ano letivo em 4/2/2026, o recesso para professores e estudantes entre 20 e 31/7, o recesso da Semana do Professor de 13 a 16/10 e o encerramento das atividades escolares em 18/12/2026.

## **Rede estadual adota modelo trimestral para 2026**

A divulgação do calendário ocorre em paralelo à conclusão da consulta realizada pela SEE/MG entre os dias 5 e 14/11, destinada exclusivamente aos profissionais da rede estadual. O objetivo foi colher percepções sobre a adoção do modelo bimestral ou trimestral de avaliação e acompanhamento da aprendizagem, uma definição que impacta diretamente a organização interna das escolas estaduais.

Participaram da consulta 36.545 servidores. O modelo trimestral recebeu 24.456 votos (67%), enquanto o bimestral foi escolhido por apenas 12.089 servidores (33%). Para garantir segurança e legitimidade ao processo, o formulário só pôde ser acessado por meio do e-mail institucional, assegurando que apenas profissionais da rede estadual respondessem.

“Essa foi a maior escuta feita com a rede que escolheu a trimestralidade, que traz uma série de vantagens muito claras, onde a gente tem um processo de formação mais longo para que os nossos estudantes possam trabalhar melhor o tempo do professor na sala de aula e também espaçar melhor as avaliações, por exemplo”, destaca o secretário Rossieli Soares.

Para subsidiar a decisão, os servidores receberam um material objetivo com as principais características, vantagens e desafios dos dois modelos, permitindo uma análise objetiva durante a escolha. A ampla adesão demonstra o comprometimento dos profissionais em contribuir de forma ativa com a tomada de decisões que influenciam o planejamento pedagógico.

Com a preferência majoritária, a SEE/MG confirma a adoção do modelo trimestral para o ano letivo de 2026. A organização contará com a distribuição de 30 pontos no primeiro trimestre, 30 no segundo e 40 no terceiro, estratégia pensada para manter o engajamento dos estudantes durante

todo o período letivo, especialmente na etapa final.

O modelo é reconhecido por ampliar a visão sobre a aprendizagem, favorecer o planejamento integrado e reduzir a pressão administrativa sobre as escolas. A participação da rede nesse processo reforça o compromisso coletivo com a melhoria das políticas educacionais e com a oferta das condições necessárias ao desenvolvimento dos estudantes.